

**EXPLORANDO A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO PROGRAMA SAÚDE
NA ESCOLA DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BARTOLOMEY, B.^[1]; FIORINI, N. T.^[1]; FILHO, C. C. S.^[2].

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política que integra as áreas de saúde e educação do Brasil, voltado para crianças, adolescentes, jovens e adultos da rede pública, promovendo saúde e educação de forma integral. A base do programa é a articulação entre a Escola e a Atenção Primária em Saúde (APS), visando o desenvolvimento da cidadania e o fortalecimento das políticas públicas no país. A APS tem responsabilidade contínua com sua população, incluindo as escolas. A adesão ao PSE, formalizada a cada dois anos pelas Secretarias de Saúde e Educação, sistematiza ações integradas de saúde e educação. O monitoramento e a avaliação são essenciais para aperfeiçoar as atividades do PSE e orientar as intervenções conforme necessário. O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) oferece uma oportunidade prática de aplicar os conceitos de intersetorialidade promovidos pelo PSE. Durante o estágio, uma estudante de enfermagem de uma instituição federal no Oeste Catarinense identificou a importância de integrar as ações do PSE em uma escola vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) onde o ECS estava sendo realizado. Foi proposto abordar um tema central da 8ª ação do PSE: a Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção do HIV/IST. A atividade do PSE foi estruturada em encontros temáticos, abordando temas relacionados à adolescência e sexualidade de forma progressiva. No primeiro encontro, “Puberdade! e agora?”, foram discutidas as mudanças físicas e emocionais, e uma "caixa de perguntas" anônima orientou os temas dos próximos encontros. No segundo, “Quem sou eu?”, foram abordados o conhecimento corporal e o "semáforo do toque" para conscientização sobre abuso sexual infantil. O terceiro encontro, “Conhecendo o corpo: Sistema Reprodutor Masculino e Feminino”, detalhou os sistemas reprodutores e discutiu gravidez na adolescência e métodos contraceptivos. O quarto encontro, “Infecções Sexualmente Transmissíveis”, focou na prevenção de ISTs e nos métodos contraceptivos disponíveis. Em todas as sessões, foram utilizadas dinâmicas interativas, desenvolvidas para incentivar a participação ativa dos alunos, garantindo que o aprendizado fosse absorvido de forma lúdica e eficaz. Em resumo, a execução do PSE por meio de encontros temáticos criou um ambiente propício para a educação em saúde, permitindo que os alunos se engajem ativamente em discussões sobre temas essenciais relacionados à saúde sexual. A estratégia de utilizar uma caixa de perguntas anônima facilitou a adaptação dos conteúdos às necessidades e curiosidades dos estudantes, garantindo uma abordagem mais personalizada. A participação dos acadêmicos de enfermagem foi fundamental para a condução sensível e profunda das atividades, enquanto as dinâmicas interativas incentivaram a participação e consolidaram o

aprendizado. Assim, o PSE alcançou seu objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos jovens, reforçando o valor da educação em saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Saúde Sexual; Adolescente; Educação Permanente; Unidades Básicas de Saúde.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Educação

[1] Bruna Bartolomey. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
bruna.bartolomey@estudante.uffs.edu.br

[1] Nataniela Tomazi Fiorini. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
fiorininataniela@gmail.com

[2] Cláudio Claudino da Silva Filho. Doutor em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. claudio.filho@uffs.edu.br